

## **NOMES PARA O ÓRGÃO SEXUAL FEMININO À LUZ DO COGNITIVISMO: GÊNERO, TABU E PRECONCEITO**

*Patrícia Oliveira de Freitas (UERJ)*  
[freitasp.letras@gmail.com](mailto:freitasp.letras@gmail.com)

Em pesquisa de mestrado (FREITAS, 2017), observaram-se os processos cognitivos subjacentes à construção de significados em piadas, contendo nomes populares para vulva e pênis. Esse estudo concluiu que as restrições morais afetam o uso do léxico em relação aos órgãos sexuais, já que algumas partes do corpo são tabus. Nesse sentido, defende-se a ideia de que a integração conceptual é o processo que permite a união de vários domínios cognitivos que revelam a criatividade do pensamento de modo a lidar com os tabus, criando eufemismos para contornar o significado e ocasionando a aceitação social dessas palavras/objetos afetados por interdições morais. Além disso, essas designações alternativas demonstram a atitude de falantes do português do Brasil que, ao minimizar e contornar os aspectos tabuizados do léxico relacionados ao conhecimento do órgão feminino, ratificam a proeminência da figura masculina, especialmente do órgão sexual masculino. Continuando a pesquisa em doutorado, pretende-se observar a conceptualização dos nomes para a vulva a partir de uma perspectiva feminista da construção de gênero, levando-se em consideração valores culturais e experienciais subjacentes a essas metáforas do pensamento e, conseqüentemente, a tais denominações de valor depreciativo.

Palavras-chave: Gênero. Metáfora e Integração Conceptuais. Órgãos sexuais.